ADUBO SUSTENTÁVEL

Agricultores utilizam lodo de esgoto transformado em adubo para o cultivo de pastagens

Técnicos testam o adubo orgânico "biossólido"

O adubo foi aplicado no cultivo do capim BRS Capiaçu

ROSANA PERSONA
Assessoria - Empaer-MT

O casal de produtores rurais, Rosenei de França Souza (47) e Sérgio Barbosa de Souza (53), proprietários do Sítio Nossa Senhora Aparecida, localizado no Assentamento Rural 21 de Abril, em Cuiabá, participam de um projeto inédito, que utiliza o lodo de esgoto sanitário e doméstico, transformado em adubo sustentável. Os produtores são os primeiros mato-grossenses a testar o produto orgânico denominado biossólido. O adubo foi aplicado no cultivo do capim BRS Capiaçu, em uma área de quatro mil metros quadrados.

Considerado rico em matéria orgânica, o biossólido é produzido pela Águas Cuiabá, a partir do lodo do esgoto adequadamente tratado, gerado durante o processo de decomposição dos esgotos domésticos, também denominado de Projeto "Biolodo – transformando lodo em adubo".

> "A expectativa é ter o resultado em janeiro de 2023

A Empaer escolheu a propriedade rural para o projeto-piloto. Outras propriedades rurais serão selecionadas para testar o produto, que possui nutrientes como cálcio, magnésio, nitrogênio e fósforo.

O zootecnista da Empaer, Antônio Rômulo Fava, explica ser este um projeto novo para a agricultura familiar, que poderá contribuir para redução de custos e aumento da produtividade.

A expectativa é ter o resultado em janeiro de 2023.

BASF
We create chemistry

COMUNICADO IMPORTANTE AO SETOR ALGODOEIRO
Uso de tecnologias BASF em sementes de Algodão.

A BASF informa, a seguir, os valores pelo uso de tecnologias inseridas nas variedades de sementes de Algodão para a safra 2022/2023, bem como o fator de conversão para cálculo do crédito de isenção relativo a cada saca de 200 mil sementes certificadas:

Tecnologia	Royalty pré-plantio/ha*	Royalty pós-plantio/ha**	Royalty pós-plantio por kg de algodão em caroço	Crédito de isenção/saco***
GlyTol® LibertyLink®	US$ 80,00 ha	US$ 132,00 ha	US$ 0,0367 kg	1,7000 ha
GlyTol® LibertyLink® TwinLink®	US$ 240,00 ha	US$ 395,00 ha	US$ 0,1097 kg	1,7000 ha
GlyTol® LibertyLink® TwinLinkPlus®	US$ 266,00 ha	US$ 447,00 ha	US$ 0,1242 kg	1,7000 ha
TwinLink Plus®	US$ 266,00 ha	US$ 447,00 ha	US$ 0,1242 kg	1,7000 ha

***Royalty pré-plantio/ha:** valor estabelecido e cobrado na aquisição de semente certificada diretamente da BASF, empresas Licenciadas e/ou distribuidores/revendedores autorizados.

****Royalty pós-plantio/ha:** valor estabelecido e cobrado para produtores que não adquiriram semente certificada diretamente de BASF, empresas Licenciadas e/ou distribuidores/revendedores autorizados. Para pagamento deverá ser observado o item 2 do Termo de Compromisso de Cotonicultor para a conversão do valor dos royalties devidos a ser pago em reais.

*****Crédito de isenção:** crédito gerado a favor do cotonicultor quando da aquisição de sementes FiberMax® ou de Licenciados com as tecnologias acima mencionadas.

A BASF reforça que seu Sistema de Integridade e Controle de Tecnologias (Sistema ICT) é de extrema importância para o setor algodoeiro e reflete o comprometimento desse setor com a defesa e manutenção dos direitos de propriedade intelectual contidos nessas tecnologias.

A aceitação e adesão desse Sistema pela cadeia proporcionam, ainda, que a empresa continue com seu compromisso de investir em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias que vão ao encontro das necessidades dos cotonicultores brasileiros.

A BASF se coloca à disposição, por meio de suas equipes de campo, para esclarecer eventuais dúvidas referentes ao funcionamento do Sistema ICT.

ALÉM DA BOLSA

Comercialização alcançou 83,29% da produção estimada

Produtores seguram venda de algodão diante a produtividade incerta

VIVIANE PETROLI / Canal Rural

Os produtores de algodão em Mato Grosso colocaram o pé no freio na comercialização da fibra 2021/22. Em setembro as vendas atingiram 83,29% da produção estimada para o ciclo, leve avanço mensal de 1,89 ponto percentual. O motivo é que eles têm optado em cumprir os contratos acordados antecipadamente diante a produtividade ainda incerta.

Outro fator para a cautela dos cotonicultores do estado, conforme levantamento do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), é o declínio nos preços da fibra na bolsa de Nova York no último mês.

"Refletiu em queda nas cotações do estado, e com isso, o preço médio de setembro de 2022 ficou em R$ 198,53 a arroba", diz o Imea.

O cenário visto na Bolsa de Valores de Nova York também dificultou novos acordos para a safra futura. A comercialização do ciclo 2022/23, que ainda será plantado no estado, atingiu 50,01% da produção estimada para a temporada.

Na variação mensal houve um avanço. A pluma foi travada em setembro a um preço médio de R$ 177,71 a arroba, 3,10% menor do que o mês anterior.